

## **Produtores de Araucária conhecem novas variedades de soja, milho e feijão** **Curitiba**

Postado em: 11/03/2019

A apresentação de híbridos de milho, cultivares de soja e de feijão reuniu um grupo de 235 pessoas, num dia de campo realizado em Araucária, na semana passada. A atividade foi realizada pelo Instituto Emater, na propriedade de Roque e Silvestre Deda, na comunidade de Lagoa Suja e atraiu a atenção de produtores, estudantes e profissionais da área agrícola.

A apresentação de híbridos de milho, cultivares de soja e de feijão reuniu um grupo de 235 pessoas, num dia de campo realizado em Araucária, na semana passada. A atividade foi realizada pelo Instituto Emater, na propriedade de Roque e Silvestre Deda, na comunidade de Lagoa Suja e atraiu a atenção de produtores, estudantes e profissionais da área agrícola.

O extensionista Irani Castro da Silva Soares acompanha o trabalho desenvolvido na propriedade dos irmãos nas últimas cinco safras de milho, feijão e soja. A ação mais forte é o Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD) que deu bons resultados. "A gente tinha medo dos insetos antigamente, via um furo na planta e já começava a utilizar inseticida. Depois que o Irani passou a nos acompanhar, e nos mostrar que era importante cuidar dos inimigos naturais e utilizar o pano de batida, a gente raramente utiliza veneno e consegue produzir igual e até mais", comentou Silvestre Deda.

O manejo adequado do solo também ajudou a evitar prejuízos por causa do clima. "Mesmo com altas temperaturas que atingiram a propriedade, em torno de 37 graus na época do florescimento do feijão, as cultivares conseguiram demonstrar boa produtividade", informou Roque Deda. Segundo o produtor, foi possível verificar o potencial genético desses materiais que os técnicos levaram para a propriedade.

Durante o Dia de Campo também foi realizada uma aula prática com os alunos do segundo ano do curso de Agronomia, da Universidade Federal do Paraná. Eles puderam acompanhar os técnicos do Instituto Emater e o produtor Roque Deda durante a realização do monitoramento de pragas na cultura da soja. Os estudantes viram, na prática, a técnica de avaliação do nível de infestação com o uso do pano de batida. Toda semana o produtor faz essa verificação para saber quando a praga pode causar prejuízo e qual o momento certo para a aplicação de inseticida.

Os alunos participaram da identificação de insetos pragas e também dos inimigos naturais, além de terem noções básicas do trabalho desenvolvido pelo Instituto Emater junto aos produtores. O dia de campo contou com a parceria da Cooperativa Agrária/Bioagro, Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus/Sementes Fibra, Agrocere, Embrapa Feijão, Forseed, Global Tratores, Iapar Feijão, Nidera Sementes, Pioneer, Siqueira & Agotani e Syngenta.